

Topico 693 Erosao ameaca Ilha do Mel
nejrs ax.ambiente 5:21 am Nov 19, 1994

A reportagem a seguir foi publicada no jornal Zero Hora,
de Porto Alegre, no dia 12 de novembro de 1994.

EROSAO AMEACA DIVIDIR A ILHA DO MEL

O fenomeno natural estah fazendo o mar avançar sobre o istmo e a
divisao da ilha em duas eh praticamente irreversivel

Marçal Alves Leite, membro
do Nucleo de Ecojornalistas
do Rio Grande do Sul e
reporter do jornal Zero Hora

A erosao provocada pelas ressacas e mares altas estah dividindo em duas
partes a Ilha do Mel, um dos mais belos e importantes recantos ecologicos
do Sul do pais, localizado no estuario da Baia de Paranagua, no Parana.
Os moradores de Nova Brasilia tentam - sem sucesso - conter a acao das
correntes maritimas com barreiras de pneus, sacos de areia, muros de
concretos e manilhas de cimento (tubos para esgoto). As ondas do mar,
no entanto, relata o professor e geologo Carlos Roberto Soares, do Centro
de Estudos do Mar da Universidade Federal do Parana, avancaram de um lado
a outro da ilha nas grandes ressacas de agosto de 1993 e de abril desse ano.

O istmo da Ilha do Mel, segundo fotografias aereas de 1953, tinha 154 metros
de largura. "Toda a area onde foi construido o primeiro campo de futebol
estah dentro do mar", garante Diamantino Cruz da Silva, de 85 anos, que
nasceu na ilha, onde criou 13 filhos e viu crescer quase cem netos e
bisnetos. "O mar comeou a metade do caminho (trilha) para a Praia do Farol",
completa o pescador Airton Gonzaga, de 54 anos, um dos pioneiros a fazer
casas no local e quem abriu o acesso que eh conhecido pelo seu nome.
Em 1991, quando o Centro de Estudos do Mar comecou a fazer estudos na
regiao,
o istmo jah estava reduzido a 40 metros de largura.

Os nativos e a maior parte dos especialistas consideram esse fenomeno
natural, mas atribuem a intensificacao do processo de corrosao do istmo a
construcao do Canal da Galheta, que a partir de 1976 substituiu o Canal
do Norte - entre as ilhas do Mel e das Pecas. "O fenomeno acontece em outras
partes da ilha e em outras partes do complexo estuarino da Baia da Baia de
Paranagua", afirma Soares. A acao das ondas tambem estah provocando um
processo inverso. Na praia das Conchas, entre Nova Brasilia e o Farol das
Conchas, onde pequenos barcos e veleiros eram fundeado, agora existem
imensos bancos de areia, que formam uma piscina natural no periodo
de mareh baixa.

Dezenas de casas, pousadas, bares e centenas de arvores jah foram derrubados
ou estao em fase de destruicao ao longo da estreita faixa de terra de cerca
de um quilometro de comprimento e pouco mais de um metro de largura em seu
ponto mais critico. "Eh dificil determinar quando irah ocorrer a separacao
definitiva das duas partes", diz o geologo, para quem isso deverah provocar
danos ao Canal da Galheta, que dah acesso ao porto de Paranaguah e consome
quase US\$ 2 milhoes por ano soh nas operacoes de dragagem.

RESERVA EH ATRACAO PARA TURISTAS

O orgao responsavel pela Estacao Ecologica da Ilha do Mel, que ocupa 2.585 hectares ou 94% do territorio, eh o Instituto Ambiental do Parana (IAP), do governo estadual. A fiscalizacao da flora e da fauna eh feita pelo Batalhao da Policia Florestal, da Policia Militar do Parana, que mantem postos na Prainha (ou Encantadas), Nova Brasilia e Fortaleza. "Como nao existe outra modalidade policial, nos fizemos de tudo aqui, desde a fiscalizao da pesca predatoria e do desmatamento ateh a repressao ao uso de drogas e aos roubos", diz o cabo Valmor Santana Filho. No verao, os turistas sao cadastrados pela Policia Florestaal no Pontal do Sul antes do embarque para a ilha.

O lixo domestico, deixado pelos visitantes ou esparramados pelos proprios nativos, eh o que mais afeta o ambiente. Sob a administracao da prefeitura de Paranaguah, o lixo eh coletado e classificado por tres moradores em troca de uma remuneracao mensal. O lixo reciclado (garrafas, latas e plasticos) eh vendido para empresas do continente.

Um panfleto distribuido nos municipios do litoral do Parana, anunciando que o eclipse do dia 3 de novembro iria provocar a maior mareh dos ultimos 400 anos, alarmou os moradores da Ilha do Mel.

Marcial Alves Leite e reporter da editoria de Economia do jornal Zero Hora de Porto Alegre, onde pode ser econtrado a partir das 10h pelo telefone (051) 223-4300.